

MAIS QUESTÕES CPCON!

No texto a seguir, trecho de uma reportagem O cartel, extraído de Veja, 05/10/16, estão em destaque elementos gramaticais que, ao estabelecer os nexos oracionais no período, viabilizam diferentes relações lógico-semânticas, o que contribui para orientar a argumentação:

[...] Em pouco mais de duas décadas, enquanto a Justiça paulista fracassava em punir os responsáveis pela matança de 111 presos desarmados no Carandiru, o PCC deixou de ser apenas uma quadrilha que vende proteção a detentos e consolidou-se como a maior e mais poderosa organização criminosa da história do Brasil. Eis o resultado que o Brasil colheu ao executar presos – coisa que os adversários dos direitos humanos acham que é uma cândida solução – e manter policiais criminosos impunes. Se fosse uma empresa, o PCC seria hoje a décima sexta maior do país, à frente de gigantes como a montadora Volkswagen. Trata-se de um império corporativo em que os produtos são as drogas ilícitas. [...] A meta, coerente com as exigências da globalização, é internacionalizar-se, e, para chegar lá os líderes do PCC estão selando alianças com quadrilhas africanas e terroristas do Oriente Médio. [...] Em 2015, cerca de 3000 caixas eletrônicas foram explodidos no país. Suspeita-se que o PCC esteja por trás de pelo menos um terço dos ataques. [...]

1ª QUESTÃO

Feita a análise dos sentidos expressos entre as orações encabeçadas pelos conectores destacados e a oração anterior, assinale a alternativa que apresenta os diferentes tipos de valores, na ordem de ocorrência:

- a) Adversidade; consequência; tempo; consequência; concessão; finalidade.
- b) Tempo-simultâneo; consequência; tempo; adição; condição; finalidade.
- c) Tempo-simultâneo; explicação; tempo; adição; causa; modo.
- d) Tempo-simultâneo; adição; causa; consequência; condição; explicação.
- e) Adversidade; explicação; causa; adição; concessão; finalidade.

2ª QUESTÃO

Indique em qual dos fragmentos textuais abaixo ocorre o uso indevido da crase:

- a) Em abril deste ano, em Fortaleza, no mês seguinte à prisão do irmão de Marcola e da aprovação de uma lei que prevê o bloqueio de celulares nos presídios do Ceará, o PCC estacionou um carro-bomba em frente à Assembleia Legislativa. O dispositivo não foi acionado. [...]
- b) [...] quando voltam às ruas, esses homens não perdem o vínculo com o grupo. É o bastante para tocar o terror nas cidades.
- c) Os membros ativos do PCC somam cerca de 10000 presos, o equivalente à 1,5% da população carcerária nacional.
- d) Em 2010, a polícia paulista prendeu um candidato a deputado federal bancado pelo PCC. Dois anos depois, a PF prendeu uma candidata à prefeitura de Cariús, no Ceará, que tinha a sua campanha financiada pelo tráfico.
- e) O PCC já é um cartel porque impõe sua ascendência por meio de regras de mercado, oferecendo às facções criminosas locais as vantagens de se franquear ao grupo.

3ª QUESTÃO

Após a leitura do texto abaixo, cujo título é **carta aos gringos** (Veja, 17/08/16), analise as proposições que seguem – se verdadeiras (V) ou falsas (F):

1	PRONTO, AGORA, vocês todos, do resto do mundo, já sabem dos nossos segredos mais íntimos.
2	Entraram em nossas vísceras e viram que a água nem sempre sai pelos canos e o que deveria entrar por
3	eles e ir para estações de tratamento simplesmente acaba no mar. Ah, como falaram desse mar corrompido
4	por tudo o que de pior existe em matéria de dejetos e de negligência política. Até agora, acreditem, não
5	apareceu nenhum sofá na frente das velas olímpicas. Nem corpos putrefatos. Como doeu aquela foto do
6	cadáver anônimo boiando na baía que rodou o mundo. De alguma forma foi o atestado de óbito do
7	estereótipo do Brasil simpático e alegre que ainda sobrevivia entre os menos interessados. Saibam que é
8	um alívio não ser mais alvo de estereótipos positivos. Mas viram só como o público cantou e dançou na
9	festa de abertura?
10	[...] Agora que já viram tudo, podemos relaxar um pouco e esperar a final de badminton. Se quiserem,
11	podem voltar a nos achar alegres e simpáticos. Vira-lata é carente mesmo, até de estereótipos.

() No texto predomina o uso do verbo na 3ª pessoa do plural – sabem, entraram, viram – em concordância com “vocês”, que ora está expresso ora não. Quando não expresso, vem marcado apenas na desinência verbal e diz-se que o sujeito da oração está oculto. Mas, em: “como falaram desse mar.” (linha 3), tem-se sujeito indeterminado.

() As formas verbais - acreditem (linha 4), saibam (linha 7) e podem voltar (linha 11), usadas no modo imperativo, denunciam o caráter injuntivo do texto, sinalizando a crítica do autor quanto à visão dos estrangeiros sobre o Brasil.

() Na oração “Como doeu aquela foto do cadáver anônimo boiando na baía que rodou o mundo”, o pronome relativo se refere ao termo antecedente “baía”.

() O emprego da forma verbal “podem voltar” em “Se quiserem podem voltar a nos achar alegres e simpáticos”, o autor deixa pressuposta a informação de que o país um dia fora avaliado positivamente, depois deixou de ser visto dessa forma, visão que pode ser novamente alterada.

() O emprego das formas verbais - acreditem (linha 4), saibam (linha 7) e podem voltar (linha 11), no subjuntivo, revelam o desejo do autor em fazer os gringos mudarem de opinião.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F, V, F d) F, V, V, V, F
b) V, V, F, F, V e) V, F, F, V, F
c) F, F, V, F, V

4ª QUESTÃO

Da leitura da charge abaixo, é possível inferir algumas proposições. Avalie a veracidade ou não dessas proposições:



<http://www.bloginforma.com.br/wp-content/uploads/2015/04/celulamotransito.png>

- () A escolha do tipo de veículo tratado no texto, no caso, carroça para transportar sucata, é suficiente para provocar o humor da charge
- () A charge evidencia a facilidade de acesso do aparelho celular, ao mesmo tempo em que denuncia uma prática cotidiana – o uso do celular no trânsito.
- () O tipo de registro empregado na charge é coerente com a situação ilustrada, daí a artificialidade da frase: “Liga-me mais tarde, pois agora estou enrolado no trânsito”, em substituição à do texto.
- () O tipo de transporte referido na charge aliado à linguagem coloquial empregada pelo personagem reforça a popularidade do objeto retratado no texto.
- () Do ponto de vista da tradição não se pode iniciar uma frase com pronome oblíquo; logo, o chargista avalia negativamente o linguajar empregado pelo personagem.

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA é:

- a) V, F, F, V, F
b) V, F, F, F, V
c) F, V, V, F, V
d) F, F, V, V, F
e) F, V, V, V, F

5ª QUESTÃO

Após a leitura dos períodos abaixo transcritos, analise as explicações fornecidas de I a IV para o emprego das vírgulas neles sinalizadas:

a) Na cerimônia de abertura da Parolimpíada do Rio, a mulher e a máquina dançaram um balé em ritmo de samba, iluminadas por um feixe de luz, e o Maracanã chorou de emoção.

b) Amy Purdy, a bela atleta americana de snowboard, esporte de inverno, exibiu seu charmoso gingado sobre próteses – ela perdeu as pernas ao contrair meningite, aos 19 anos. (Veja, 14/09/16)

I - Em **(a)**, o uso das vírgulas é facultativo, seja para separar o adjunto de tempo seja para separar o segundo adjunto, de natureza explicativa.

II - Em **(b)**, a primeira vírgula separa o aposto referente ao termo Amy Purdy; e as outras duas isolam o aposto referente ao termo snowboard.

III - Em **(a)**, o emprego da primeira vírgula se deve ao deslocamento do adjunto circunstancial de tempo para o início da oração; e o das outras duas se deve à necessidade de isolar a explicação iniciada pelo adjetivo “iluminadas”.

IV - Em **(b)**, as vírgulas são usadas para separar as duas expressões apositivas que remetem à expressão nominal Amy Purdy.

A alternativa CORRETA quanto à validade das proposições acima é:

- a) F, V, V, F
b) V, V, V, F
c) F, F, V, V
d) V, V, F, F
e) F, F, F, V

Leia os textos que seguem, atentando para as divergências e convergências quanto ao conteúdo expresso:

Texto (1)



Texto (2)

PEC 241: Tudo sobre o teto de gastos

Sem ele, o desemprego explode e a pobreza dispara. A PEC do Teto exigirá sacrifícios mas provoca um debate realista sobre a economia no país

[...] Mas, afinal, qual será o impacto da PEC? É um remédio amargo e necessário? Ela tira dinheiro da Saúde e da Educação, pune o salário mínimo e beneficia os mais ricos? Como confiar na boa gestão de um Congresso tão mal-afamado? Pensando nas perguntas que surgiram de mais um debate entre posições extremas, ÉPOCA ouviu um time de respeitadas especialistas em economia, saúde e educação para responder às perguntas. Confira, nas próximas páginas, 13 perguntas e respostas sobre a PEC 241.

O que acontece se o país não controlar rapidamente o gasto público?

Vai piorar a crise econômica. A recessão atual já é a mais grave da história, com 12 milhões de desempregados e queda de 7% do PIB entre 2015 e 2016. O país chegou a essa situação, em parte, porque o governo gasta muito mais do que arrecada. No ano passado, o buraco nas contas públicas foi de R\$ 115 bilhões, o maior em 19 anos. Se o movimento não for contido, o governo ficará cada vez mais endividado. As consequências são juros em alta, ausência de investimento produtivo, eterna pressão por elevação de tributos e desemprego e desigualdade crescentes. Só neste ano, o rombo deve somar R\$ 170,5 bilhões. Em cinco anos, o resultado anual das contas do governo antes do pagamento de juros, o superávit primário, caiu de um saldo positivo de 3,2% do PIB para um saldo negativo de 2,7% do PIB. A única fórmula com efeito rápido à disposição, no momento, é a PEC 241.

<http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/10/pec-241-tudo-sobre-o-teto-de-gastos.html>

6ª QUESTÃO

Após analisar a veracidade das proposições a seguir, indique a alternativa CORRETA:

I - Os textos I e II divergem quanto à linha argumentativa: em (I), a Pec 241 é vista como algo desastroso; em (II), como uma medida providencial.

II - Os textos I e II seguem linhas argumentativas similares, no sentido de admitir a necessária redução de gastos, estando a divergência apenas em relação à ênfase atribuída aos setores da saúde e educação.

III - Infere-se do texto I que a redução de verbas nas áreas de saúde e educação é uma medida necessária para conter a crise, embora, possivelmente, haja rejeição por parte da sociedade.

IV - Em II, infere-se que, apesar de não haver adesão à medida adotada pelo governo, há o reconhecimento de que os gastos públicos precisam ser contidos.

V - O texto I, ao contrário do II, aponta o descaso do governo em relação às áreas da saúde e educação.

a) I e IV são verdadeiras.

b) Apenas I é verdadeira.

- c) I e III são verdadeiras.
d) I e V são verdadeiras.
e) II e III são verdadeiras.

Leia a charge abaixo para responder as questões 14 e 15.

A respeito da charge abaixo exposta, podem-se inferir algumas interpretações:



<http://sb24horas.com.br/wp-content/uploads/2013/04/SUS-charge-Duke.jpg>

7ª QUESTÃO

Analise as afirmações abaixo:

- I** - Como o acesso à escola já atingiu mais 93%, em pouco tempo o analfabetismo terá sido solucionado, o que é uma boa notícia.
II - Apesar da inserção dos jovens na escola, a leitura muitas vezes se restringe à decodificação, daí grande parte deles não conseguir transmitir para outrem o que acabaram de ler.
III - Conforme o texto, a não compreensão da matéria por parte do personagem é decorrente da falta de interesse de muitos jovens pela leitura.

Conclui-se que:

- a) II e III estão corretas.
b) Apenas I está correta.
c) I e III estão corretas.
d) Apenas II está correta.
e) Apenas III está correta.

8ª QUESTÃO

Sobre os recursos linguísticos empregados na elaboração da charge, é possível afirmar que:

- () Do ponto de vista gramatical, emprega-se o demonstrativo "este(a)" para a referência a um objeto próximo de quem fala e "esse(a)" em referência ao ouvinte. Já "aquele(a)", se refere a algo distante dos interlocutores; logo, na charge, a referência à notícia teria, obrigatoriamente, de ser feita por meio do demonstrativo "aquela".
() A escolha das formas de tratamento tem relação com os interlocutores envolvidos na comunicação; logo, é adequado o uso do termo "cara" no vocativo, dada a proximidade social dos interlocutores.
() A satisfação do locutor quanto ao conteúdo da notícia é enfatizada no texto pela frase exclamativa "Olha que legal!!"; frase que também poderia vir no final do texto sem o uso do marcador, resultando em: "Cara, a taxa de escolarização [...] 93%. Que legal!!"

() O autor optou pelo conector “mas” na estrutura coordenada na última fala: “Li... mas não entendi...”. A substituição por “embora”: “Li... embora não tenha entendido...” alteraria o sentido do texto.

A alternativa que avalia CORRETAMENTE essas afirmações é:

- a) F, F, V, F
- b) F, V, V, F
- c) V, V, F, V
- d) F, F, V, V
- e) V, F, F, V